



# CONTROLA

## Incidências Pós-eleitoral - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

### Niassa

No dia 14 de Novembro os jornalistas da Rádio Esperança reportaram que a Cidade de Lichinga foi palco de manifestações dos simpatizantes do partido PODEMOS. A actividade previamente autorizados pelo governo que iniciou de forma pacífica, caracterizada por cânticos, cartazes e marchas pelas principais vias da cidade, terminou com a acção da polícia disparando e lançando gás lacrimogénio. Há registos de prisões e equipamento de filmagem de uma televisão local.

### Nampula

No dia 13 de Novembro, o bairro de Namico-po, um dos mais populosos da cidade de Nampula, foi palco de confrontos entre manifestantes e a polícia, resultando em quatro óbitos e mais de dez feridos, conforme informações do Hospital Central de Nampula. Durante o incidente, dois jornalistas da Rádio Encontro foram perseguidos e agredidos por policiais à paisana. Os agentes exigiram que os jornalistas apagassem imagens capturadas durante as manifestações, que mostravam um policial à paisana participando de um grupo de manifestantes que tentava vandalizar uma viatura.

- Na quinta-feira, 14 de Novembro, a situação esteve calma, e a cidade retomou a normalidade. Nas demais regiões da província, não foram registados relatos de manifes-

manifestações ou episódios de violência. Em Nacala-Porto, entretanto, houve uma redução significativa na movimentação de pessoas e bens no porto.

### Cabo Delgado

- Na cidade de Pemba, os membros e simpatizantes do partido PODEMOS realizaram uma marcha pacífica, partindo da sede do partido. O percurso incluiu passagens pela Emulação Socialista e pela zona da Ínos, antes de retornar à delegação do partido. A actividade contou com a protecção da Polícia da República de Moçambique e decorreu de forma tranquila, sem registos de incidentes ou violência.

- Nos demais distritos da província, como Balama, Montepuez e Mecúfi, o ambiente permaneceu calmo, com o funcionamento normal das instituições e do comércio.

## **Zambézia**

- Na quarta-feira, 13 de Novembro, na cidade de Quelimane, a Polícia da República de Moçambique (PRM) impediu uma marcha pacífica liderada pelo presidente do Município, Manuel de Araújo. Durante a acção, a polícia utilizou gás lacrimogêneo para dispersar os apoiantes, afectando também alguns jornalistas que faziam a cobertura do evento.

- Na quinta-feira, 14 de Novembro, a situação em Quelimane agravou-se, com as zonas do Pavê do Aquima e do Brandão sendo tomadas por barricadas e manifestações, resultando num ambiente de tensão. Houve registo de um menor morto, atingido por agentes da PRM.

- No distrito de Inhassunge, ocorreram episódios de violência grave. Edifícios que abrigavam a esquadra distrital e a sede do STAE em Mucupia foram incendiados, a cadeia local sofreu danos estruturais, e o presidente da Comissão Distrital de Eleições foi encontrado morto. Populares perseguiram o chefe das operações da polícia, que conseguiu escapar, e vandalizaram a residência de

um membro influente da Frelimo. O incidente deixou um número considerável de agentes da polícia feridos.

- Por outro lado, nos distritos de Milange, Mocuba, Gúruè, Ile e Gilé, a situação manteve-se estável, sem relatos de eventos significativos.

## **Sofala**

- Em toda a província, incluindo os distritos da Beira, Dondo, Búzi, Nhamatanda, Gorongosa e Chemba, não foram registados sinais de greves ou manifestações. O ambiente nesses locais tem sido de tranquilidade, com o comércio e as instituições públicas a funcionarem normalmente.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique  
[www.h2n.org.mz](http://www.h2n.org.mz)  
[www.eucontrolo.org](http://www.eucontrolo.org)

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



**Iniciativa:**



**Parceiros:**

